

HEALTH PROMOTION AND QUALITY OF LIFE 2

Alana Maria Cerqueira de Oliveira
(Organizadora)



HEALTH PROMOTION AND QUALITY OF LIFE 2

Alana Maria Cerqueira de Oliveira
(Organizadora)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
 Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
 Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurílio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^o Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Alana Maria Cerqueira de Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
H434	<p>Health promotion and quality of life 2 / Organizer Alana Maria Cerqueira de Oliveira. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0741-6 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.416222211</p> <p>1. Health. I. Oliveira, Alana Maria Cerqueira de (Organizer). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 613</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

The work “Health promotion and quality of life 2” published in e-book format, traces the reader to articles of relevant importance in the Health Promotion area. The main focus of this work is updating on the type of research that is currently being done in the area, discourse and scientific dissemination of national and international research, encompassing the different related areas.

According to the WHO, the definition of health corresponds to “a stage of physical, mental and social well-being and not only to the absence of diseases or illnesses. Currently it is evident or scientific progress in this area, or that it increases in importance and the need for updating and consolidation of concepts, techniques, procedures and themes.

The scientific research produced in various regions of the country is disclosed in the form of original articles and reviews covering the different fields within the area. Producing as well a multidisciplinary and transversal work that ranges from basic research to practical application.

The work was elaborated primarily with a focus on professionals, researchers and students of the Health area and be in their interfaces or related areas. Meanwhile, it is an interesting read for all those who are in some way interested in the area.

Each chapter was prepared with the purpose of transmitting scientific information in a clear and effective manner, in Portuguese or Spanish, in an accessible, concise and didactic language, attracting the reader’s attention, regardless of their academic or professional interest.

The chapters of this work explain about: benefits of the use of *Garcinia cambogia* L., acute kidney injury, emaciation process, treatment of exstrophies of bexiga, management of two health service residues, POEMS syndrome, risk factors for thrombosis, pre -surgery, reduction of the incidence of HIV, diet rich in sucrose, mixture for mass without gluten and lactose, Jebsen and Taylor manual function test tool, therapeutics of depression, role of physical activity, fome and the impact of unemployment on health .

The book “Health promotion and quality of life 2”, with current publications and Atena editora, has created a platform that offers an adequate, conducive and reliable structure for the scientific dissemination of various research areas.

A good reading to all!

Alana Maria Cerqueira de Oliveira

CAPÍTULO 1 1**BENEFÍCIOS DO USO DA GARCINIA CAMBOGIA COMO AUXILIAR NO EMAGRECIMENTO E A RELEVÂNCIA DE SEUS EFEITOS TÓXICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Luanna Fernandes Rodrigues de Melo Ferraz

José Edson de Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4162222111>**CAPÍTULO 2 13****DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL E MANEJO CLÍNICO DA LESÃO RENAL AGUDA**

Ana Cláudia Leal Cavalcanti

Arthur Hebert Dantas Santos

Ana Lavinia Siqueira França Gomes Silva

Antonio Carlos Nascimento Santos Junior

Adrielle Karolina Ribeiro Lima

Ana Victoria Lima Boto Moraes

Vivyan Maria Lima Santos

Pedro Victor Rêgo de Matos

Isabelle Karolinne Bispo Andrade

Hanna Vitória da Cruz Correia

Rômulo Carvalho Costa

Mariana Flor Rocha Mendonça Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4162222112>**CAPÍTULO 323****OSTEOTOMIA PÉLVICA PARA TRATAMENTO DAS EXTROFIAS DE BEXIGA: APLICABILIDADE E TÉCNICAS**

Larissa Mateus Nascimento Lima

Sebastião Duarte Xavier Júnior

Izailza Matos Dantas Lopes

Jamyllé Catarina Passos Carregosa

Iara Victória dos Santos Moura

Gabriel Francisco Vieira Nascimento

Laíse Andrade Oliveira

Gabriel Santos Pinheiro Carvalho

Jorge Rhailan Pacífico Sierau

Isabella Bittencourt Oliveira Nascimento

Arthur Oliveira da Cruz

Enzo Janólio Cardoso Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4162222113>**CAPÍTULO 437****ANÁLISE DOS PROCEDIMENTOS DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE NO HOSPITAL MATERNO INFANTIL (HMI), MARABÁ-PA**

Ana Neri Tavares de Macedo

Marcos Maciel Pereira da Silva

Daniela Soares Leite
 Antônio Pereira Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4162222114>

CAPÍTULO 566

SÍNDROME DE POEMS: UMA REVISÃO NARRATIVA DO MIELOMA OSTEOESCLERÓTICO

Nanna Krisna Baião Vasconcelos
 Raúl Adame Paredes
 Oswaldo Neguib Cervera Suárez
 Júlia Helen Gomes Santos de Souza
 Lara Almeida Oliveira
 Nívea Victória da Silva Costa
 Raul César Rosa Santos Góis
 Cecília Silva Santos
 Márcia Gabryella Rocha de Oliveira
 Leticia Fernandes Silva Santana
 Letícia Almeida Meira
 Ronny Almeida Meira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4162222115>

CAPÍTULO 674

ANTICONCEPCIONAIS ORAIS COMO FATORES DE RISCO PARA A TROMBOSE

Dandara Leite Dourado
 Edmo Carlos Batista
 Gabrielle Monteiro de Freitas Lima
 Géssika Lobo da Silva Brito
 Roldão Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4162222116>

CAPÍTULO 786

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-OPERATÓRIO NA PERFUSÃO EXTRACORPÓREA

Daniel Barbosa Rauber
 Zenaide Paulo Silveira
 Lisiane Madalena Treptow
 Adriana Maria Alexandre Henriques
 Simone Thais Vizini
 Telma da Silva Machado
 Taylor Rocha de Souza
 Larissa Eduarda Munhoz Lourenço
 Márcio Josué Träsel
 Mari Nei Clososki Rocha
 Fabiane Bregalda Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4162222117>

CAPÍTULO 898**OS BENEFÍCIOS DA PREP PARA REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE HIV NO BRASIL: REVISÃO NARRATIVA**

Taylor Rocha de Souza
 Telma da Silva Machado
 Simone Thais Vizini
 Adriana Maria Alexandre Henriques
 Zenaide Paulo Silveira
 Ana Paula Narcizo Carcuchinski
 Márcio Josué Träsel
 Mari Nei Clososki Rocha
 Ester Izabel Soster Prates
 Larissa Eduarda Munhoz Lourenço

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4162222118>

CAPÍTULO 9 106**NOÇÕES BÁSICAS DE ABCDE E IOT**

Felício de Freitas Netto
 Fabiana Postiglione Mansani
 Vivian Missima Jecohti
 Vanessa Carolina Botta
 Jessica Mainardes
 Laís Cristina Zinser Spinassi
 Letícia Fernanda da Silva
 Israel Marcondes
 Isabela Hess Justus
 Ana Luíza da Luz Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4162222119>

CAPÍTULO 10..... 135**TERAPÊUTICA MEDICAMENTOSA EM ADULTOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE 2017 A 2022**

Maria Claudinete Vieira da Silva
 Maria Laís dos Santos Leite
 Marcella Ribeiro de Souza
 Vanessa Peres Cardoso Pimentel
 Isabella dos Santos Niero Paiva
 Alice Andrade Antunes
 Josele da Rocha Schröder
 Silvia Barreira Mendes
 Bruna Dantas Diamante Aglio
 André Luiz Quirino Domingues
 Heloisa Oliveira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41622221110>

CAPÍTULO 11 153**REPERCUSSÕES DA DIETA RICA EM SACAROSE E DO PTEROSTILBENO**

SOBRE A MORFOLOGIA E INERVAÇÃO INTRÍNSECA DO DUODENO

Ana Paula da Silva Barbosa
 Joice Moraes Menezes
 Wesley Ladeira Caputo
 Carlos Vinícius Dalto da Rosa
 Fábio Rodrigues Ferreira Seiva
 João Paulo Ferreira Schoffen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41622221111>

CAPÍTULO 12..... 163**DESENVOLVIMENTO DE MISTURA PARA MASSA DE BOLINHOS TIPO “CUPCAKE” DE CHOCOLATE 50% CACAU, A BASE DE AMARANTO E AVEIA, ISENTO DE GLÚTEN E LACTOSE**

Ana Carolina Oliveira Medeiros
 Natiele Vieira dos Santos
 Loyz Sousa Assis
 Lucas de Souza Soares
 Eliana Janet Sanjinez Argandoña
 Rosalinda Arévalo Pinedo
 William Renzo Cortez-Vega

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41622221112>

CAPÍTULO 13..... 181**FEMINIZAÇÃO DO ENVELHECIMENTO: FUNÇÃO COGNITIVA E TERAPIA HORMONAL**

Carlos Pimentel Moschen
 Antônio Chambô Filho
 Nathalya das Candeias Pastore Cunha
 Italla Maria Pinheiro Bezerra
 Hebert Wilson Santos Cabral

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41622221113>

CAPÍTULO 14..... 193**TRADUCCIÓN Y ADAPTACIÓN CULTURAL DE LA HERRAMIENTA JEBSEN AND TAYLOR HAND FUNCTION TEST A POBLACIÓN MEXICANA**

Monica Fernanda Barragan Tognola
 Blanca Lilia Barragan Tognola
 Roberto Vladimir Avalos Bravo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41622221114>

CAPÍTULO 15..... 207**PAPEL DA ATIVIDADE FÍSICA NA TERAPÊUTICA DA DEPRESSÃO**

Douglas Norton Santos Aragão
 Adriana de Oliveira Guimarães
 Carlos Aurélio Santos Aragão
 Natália Palazoni Viegas Mendonça
 Mariana Flor Rocha Mendonça Melo

Renata Beatriz Almeida Tavares
 Carolina Pinheiro Machado Teles
 Isabela Avila Fontes Carvalho
 Victória Hora Mendonça de Oliveira
 Marco Antonio Silva Robles
 Ana Flávia Menezes Vilanova
 Caroline Nascimento Menezes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41622221115>

CAPÍTULO 16..... 214

FOME: CONSIDERAÇÕES SOBRE A CLÍNICA, EPIDEMIOLOGIA E MONITORIZAÇÃO

Olívio Gabriel Ferreira Leandro de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41622221116>

CAPÍTULO 17..... 221

O IMPACTO DO DESEMPREGO NA SAÚDE DA FAMÍLIA NAS CIDADES DE GOIÂNIA E APARECIDA DE GOIÂNIA – UM ESTUDO DO SOFRIMENTO E ADOECIMENTO DO TRABALHADOR

Fabiana Custódio e Silva

Murilo Sérgio Vieira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41622221117>

CAPÍTULO 18.....229

MODIFICAÇÕES NA PERFORMANCE E NA MASSA MUSCULAR EM HOMENS E MULHERES SAUDÁVEIS QUE ABUSAM DE ESTEROIDES ANABÓLICOS ANDROGÊNICOS

João Victor Bezerra Diniz

Moacir Cymrot

Yuri Dourado Braga

Marco Antonio Serejo Xavier

Samuel Gonçalves Machado da Rocha

Alysson Lima Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41622221118>

CAPÍTULO 19.....240

TRATAMENTOS ALTERNATIVOS EM PACIENTES PORTADORES DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA – TAG: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lais Mikaella Rodrigues da Silva

José Edson de Souza Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41622221119>

CAPÍTULO 20248

RESILIENCIA Y RENDIMIENTO ACADÉMICO EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS

Salvador Ruiz Bernés

Alejandrina Montes Quiroz
Aurelio Flores García
Luis Gerardo Valdivia Pérez
Karla Guadalupe Herrera Arcadia
Jorge Alexander Rodríguez Gil
Maria Hilda Villegas Ceja

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.41622221120>

SOBRE A ORGANIZADORA258

ÍNDICE REMISSIVO259

TRATAMENTOS ALTERNATIVOS EM PACIENTES PORTADORES DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA – TAG: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Data de submissão: 26/10/2022

Data de aceite: 01/11/2022

Lais Mikaella Rodrigues da Silva

Centro Universitário Unifavip – Wyden
Caruaru – PE
<https://orcid.org/0000-0003-4583-7317>

José Edson de Souza Silva

Centro Universitário Unifavip – Wyden
Caruaru – PE

RESUMO: Devido ao aumento no número de casos de pessoas diagnosticadas com Transtorno de Ansiedade Generalizada – TAG, tornou-se notável as buscas por tratamentos alternativos, como fitoterápicos e homeopáticos, uma vez que estes ofertam recursos terapêuticos capazes de tratar a TAG com mais eficácia, oferecendo o mínimo de efeitos colaterais. As plantas medicinais utilizadas neste trabalho foram o Maracujá (*Passiflora incarnata*), a Valeriana (*Valeriana officinalis*) e a Nogueira-do-Japão (*Ginkgo biloba*), com o intuito de ressaltar que estas plantas escolhidas possuem um valor ansiolítico tanto quanto os alopáticos, porém com uma certa diferença. Os tratamentos convencionais, apesar de serem muito utilizados pela população, desde os últimos anos vem sofrendo uma queda brusca em sua procura, uma vez que

apresentam um alto grau de efeito adversos, tratando apenas a doença e não o indivíduo como um todo. Dessa forma, é possível observar que a utilização de tratamentos alternativos tem ganhado mais visibilidade no tratamento da TAG, em razão da baixa incidência de efeitos colaterais.

PALAVRAS-CHAVE: TAG; Ansiedade; Fitoterapia; Homeopatia e Plantas medicinais.

ALTERNATIVE TREATMENTS IN PATIENTS WITH GENERALIZED ANXIETY DISORDER – TAG: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Due to the increase in the number of cases of people diagnosed with Generalized Anxiety Disorder - GAD, the search for alternative treatments, such as herbal and homeopathic, has become remarkable, since they offer therapeutic resources capable of treating GAD more effectively, offering minimal side effects. The medicinal plants used in this work were Passion fruit (*Passiflora incarnata*), Valerian (*Valeriana officinalis*), and Japanese walnut (*Ginkgo biloba*), in order to emphasize that these chosen plants have an anxiolytic value as much as the allopathic ones, but with a

certain difference. The conventional treatments, despite being widely used by the population, since the last few years have suffered a sharp drop in demand, since they present a high degree of adverse effects, treating only the disease and not the individual as a whole. Thus, it is possible to observe that the use of alternative treatments has gained more visibility in the treatment of TAG, due to the low incidence of side effects.

KEYWORDS: TAG; Anxiety; Phytotherapy; Homeopathy and Medicinal Plants.

1 | INTRODUÇÃO

Conforme se destaca do Manual de Classificação de Doenças Mentais, o Transtorno de Ansiedade Generalizada – TAG, é caracterizado como um adoecimento desproporcional da mente, que causa uma preocupação excessiva ou expectativa apreensiva. Portadores desse transtorno seguem com uma preocupação injustificável para causas intensas de ansiedade. Fisiologicamente, se observa que a TAG está relacionada aos neurotransmissores naturais, uma vez que os medicamentos desenvolvidos para o transtorno, buscam atuação direta sobre eles. (MAIA, *et al.* 2019).

Por se comportar como um estado de ansiedade permanente, a TAG é avaliada como uma doença crônica que perdura por, no mínimo, seis meses, trazendo consigo alguns sinais e sintomas à exemplo de inquietação, irritabilidade, perturbação do sono e dificuldade de concentração. Outros sintomas mais sérios podem estar associados a taquicardia, aumento da pressão arterial, dispneia, cefaleia, entre outros. (ANDREATINI, BOERNGEN-LACERDA, FILHO. 2001).

Pessoas com este tipo de psicose entendem que as aflições do dia a dia são mais difíceis de serem suportadas, logo, se faz necessário a escolha do melhor tratamento, com o objetivo de obter o máximo de eficácia, com o menor índice de dano para o paciente. (MAIA, *et al.* 2019).

Dessa forma, nos últimos anos, se tornou perceptível um grande avanço no tratamento farmacológico do transtorno de ansiedade generalizada. Estudos indicam que os benzodiazepínicos se apresentavam como a classe medicamentosa preferencialmente indicada entre os alopáticos para tratamento desta psicose. No entanto, recentemente, se verificou maior indicação do uso da buspirona, como parte do tratamento da TAG, uma vez que o mencionado medicamento pertence a classe dos ansiolíticos, cuja utilização tem se ampliado no Brasil. (ANDREATINI, BOERNGEN-LACERDA, FILHO. 2001).

O efeito ansiolítico do buspirona se apresenta como agonista parcial dos receptores 5-HT, tornando possível a observação de uma melhora significativa nas primeiras seis semanas. Entretanto, como sua meia-vida de excreção pode variar de duas a oito horas, se tem como imprescindível que este medicamento seja administrado três vezes ao dia. (PIMENTEL, 2021).

Além disto, a fim de obter um resultado satisfatório, este fármaco deve ser administrado de 30mg/dia a 60mg/dia. No entanto, o medicamento apresenta uma gama

de efeitos adversos, como quadro de tolerância e dependência medicamentosa, uma vez que está relacionado diretamente a bioquímica do organismo. (PIMENTEL, 2021).

Portanto, uma vez observada a incidência de sérios efeitos adversos decorrentes do tratamento da TAG com o uso de medicamento alopático, tem-se como recomendável que o Transtorno de Ansiedade Generalizada não seja tratado unilateralmente, tencionando apenas sinais e sintomas. Se apresenta como necessário a implementação de recursos terapêuticos multidisciplinares, com objetivo de melhorar os aspectos psicológicos, biológicos e sociais do paciente. O tratamento da TAG exige a contínua busca por novos meios terapêuticos que abordem holisticamente a vivência e a singularidade da ansiedade. (SANTOS E SILVA. 2021).

Um dos meios terapêuticos que vem sendo bastante utilizado por desempenhar um papel importante na intervenção e terapia de algumas doenças, tal como a TAG, é a Fitoterapia. Esta terapêutica cresceu de forma significativa nos últimos anos, permitindo, através do uso de plantas medicinais, que os seus componentes ativos possam intervir no tratamento e na cura de algumas doenças mentais. (SANTOS E SILVA. 2021).

As plantas medicinais apresentam um alto potencial no que diz respeito a origem de novos medicamentos e, conforme indicam recentes estudos, tem-se, atualmente, uma vasta gama de medicamentos fitoterápicos com verificada eficácia no tratamento da TAG, apresentando um menor índice de efeitos colaterais, se comparado com os alopáticos. (CARVALHO, LEITE, COSTA. 2021).

O primeiro exemplo deste tipo de tratamento, *A Passiflora incarnata*, se encontra entre os fitoterápicos que fazem parte da terapêutica do Transtorno de Ansiedade Generalizada. Devido a sua ação ansiolítica, a *Passiflora* atua como depressor inespecífico do Sistema Nervoso Central (SNC), de modo que, conforme indicam estudos clínicos, restou observado que pessoas portadoras desse transtorno, ao fazerem uso dos comprimidos a base do extrato seco da *Passiflora*, apresentaram considerável melhora sintomática, com reduzidos efeitos colaterais. (CARVALHO, LEITE, COSTA. 2021).

Outro importante fitoterápico que atua no aumento da concentração do GABA nas fendas sinápticas, ofertando ação sedativa no controle da ansiedade, é a *Valeriana officinalis*. O tratamento com a *Valeriana* exige o uso de capsulas ou comprimidos de 300 a 1000 mg da droga vegetal. Segundo pesquisas, em razão da *Valeriana* possuir um dos maiores mecanismos de sinergismo, pacientes que fizeram seu uso, obtiveram uma baixa considerável na terapêutica do Transtorno de Ansiedade Generalizada, sem a ocorrência dos mesmos efeitos adversos dos medicamentos alopáticos (VIDAL E TOLEDO. 2015).

Além das duas formas de tratamento acima expostas, tem-se, ainda, o tratamento da TAG por meio da terapêutica homeopática, cujo processo de cura ocorre através de substâncias ultradiluídas com o intuito de diminuir o seu fator patogenético, atuando na mente, nas emoções e no bem estar do paciente. Sobre o tema, Maia, *et al* (2019) assevera “o semelhante se cura pelo semelhante e estimula o organismo a reagir contra a sua

enfermidade”.

Estudos indicam que pessoas portadoras do Transtorno de Ansiedade Generalizada quando fizeram uso da terapia homeopática, utilizando o extrato padronizado de *Ginkgo biloba*, obtiveram aumento na melhoria desta psicose, sem apresentar efeitos colaterais que interferissem em sua qualidade de vida. (ZAMBERLAM E SANTOS. 2021)

Assim, é possível verificar que, apesar do tratamento da TAG através de medicamentos alopáticos, ser verificado com maior incidência, a ocorrência de graves efeitos adversos decorrentes dessa forma medicamentosa indica a necessidade de estudos e uso de outros meios de tratamento, a exemplo da fitoterapia e homeopática, que buscam a cura do transtorno com o menor índice de efeitos colaterais. (ZAMBERLAM E SANTOS. 2021)

Portanto, o presente trabalho possui como objetivo destacar alternativas ou intervenções farmacoterapêuticas que buscam atribuir maior eficácia no tratamento do Transtorno de Ansiedade Generalizada, com a menor incidência de danos colaterais que possam interferir na qualidade de vida das pessoas portadoras da TAG.

2 | METODOLOGIA

Para o presente trabalho, será utilizado o tipo de pesquisa denominado revisão de literatura integrativa, sendo realizado um levantamento recente de artigos e estudos com comprovação científica acerca do assunto, com o intuito de ressaltar as formas de tratamentos ordinárias e alternativas no combate do Transtorno de Ansiedade Generalizada.

A pesquisa fora feita através de artigos disponíveis nas plataformas: Google Acadêmico, Scientific Eletronic Library (SciELO), Medical Literature Library of Medicine (Medline) e PubMed, ofertados para leitura entre o ano de 2001 até 2022, disponibilizados em inglês e português.

Alguns descritores empregados para seguinte pesquisa foram: Ansiedade generalizada; Fitoterapia no tratamento da ansiedade; Homeopatia e Plantas medicinais. Como critérios de inclusão adotou-se artigos que continham textos de acordo com o tema a ser trabalhado e com a descrição das plantas citadas no estudo. Os critérios de exclusão aconteceram quando os artigos não correlacionavam as plantas medicinais eficazes com o tema abordado. As palavras chaves adotadas foram: TAG, ansiedade, fitoterapia, homeopatia e plantas medicinais.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Recentes pesquisas realizadas através de 17 artigos escolhidos para o estudo, indicam aumento vertiginoso no número de casos de ansiedade no mundo. Cerca de 9% a 15% das pessoas estão acometidos por este “mal” advindo do século XXI. Os fatores identificados para o aumento do número de casos de ansiedade são multifatoriais, podendo

incluir fatores hereditários e ambientais. (CASTILLO, *et al.* 2000)

O crescente número de pessoas diagnosticadas com ansiedade contribui para que, conseqüentemente, exista também maior procura por tratamento farmacológico que se propõe a curar o Transtorno de Ansiedade Generalizada – TAG. No entanto, tem sido observado que pessoas estão ficando cada vez mais resistentes aos tratamentos que condizem com um efeito adverso significativo. (ANDREATINI, BOERNGEN-LACERDA, FILHO. 2001).

Segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS foram designados tratamentos farmacológicos como a homeopatia e fitoterapia que mediante a leitura dos artigos pode-se observar que ambos vêm se destacando consideravelmente, visto que se apresentou vários estudos clínicos comprovando sua eficácia através do tratamento com as seguintes terapêuticas: *Passiflora incarnata*; *Valeriana officinalis* e *Ginkgo biloba*, com o mínimo de efeito adverso. (BORGES, SALVI, SILVA. 2019)

Nome científico	Nome popular	Efeitos	Modo de uso	Autores
<i>Passiflora incarnata</i>	Maracujá	Insônia e Ansiolítico.	Chá por infusão e extrato seco.	Pereira, (2014), Santos e Silva, (2021).
<i>Valeriana officinalis</i>	Valeriana	Ansiedade, insônia e calmante.	Chá por infusão.	Santos e Silva, (2021), Farias, et al, (2021).
<i>Ginkgo biloba</i>	Nogueira-do-Japão	Ansiedade generalizada.	Chá por infusão, extrato seco e tintura.	Banoj, (2005), Soares, et al. (2022).

Tabela-1: Resumo dos efeitos e formas de uso do Maracujá (*Passiflora incarnata*), Valeriana (*Valeriana officinalis*) e Nogueira-do-Japão (*Ginkgo biloba*).

3.1 Maracujá (*Passiflora incarnata*)

Conhecida como flor-da-paixão e originária da América do Sul, o gênero *Passiflora incarnata* que faz parte da família do maracujá vem sendo muito utilizado popularmente devido aos seus efeitos farmacológicos eficazes no tratamento do Transtorno de Ansiedade Generalizada – TAG. (MONTEZOLLI E LOPES, 2015)

As partes da *passiflora* utilizadas são as raízes, caules e folhas. Nas folhas constitui-

se os fragmentos com importantes características que são os flavonóides, alcalóides, glicosídeos cianogênicos, maltol e o óleo essencial. A utilização do maracujá contendo atividade ansiolítica se dar através das folhas secas, uma vez que atua como depressor inespecífico do sistema nervoso central, inibindo a enzima mono-aminoxidase (MAO) e agindo de forma agonista receptores GABA. (PEREIRA, 2014).

De acordo com pesquisas recentes, o uso da *Passiflora* pode ser feito através de infusões de 0,5 a 2g por dia ou a base de comprimidos do extrato seco da planta. Ao fazer uso da *P. incarnata*, fora possível observar em um estudo clínico, os efeitos benéficos da *Passiflora* sendo semelhantes ao do fármaco Midazolam, pois promove uma melhora significativa no tratamento da ansiedade, porém com uma diferença exemplar, não causa dependência ou efeitos colaterais intensos. (SOARES, *et al.* 2022).

Outro estudo clínico mostrou-se bastante eficaz em pessoas submetidas ao tratamento, por quatro semanas, com 45 gotas de maracujá vs. 30 mg de Oxazepam. Aqueles que fizeram uso da *P. incarnata* obtiveram menos efeitos colaterais que aqueles usuários subjugados ao Oxazepam. (SANTOS E SILVA, 2021).

Apesar de quase nulo os efeitos adversos, na gravidez não é recomendável o uso de *Passiflora* devido a indução de contrações uterinas. De acordo com a ANVISA, pessoas não devem fazer uso com bebidas alcoólicas da composição contendo a *Passiflora* ou com outros medicamentos que possuem efeitos sedativos. (CARVALHO, LEITE E COSTA, 2021).

3.2 Valeriana (*Valeriana officinalis*)

Conhecida como planta perene nativa da Europa, a Valeriana inclui mais de 250 espécies, sendo a mais utilizada, *Valeriana officinalis*. Fora constatado através de estudos que diversos bioativos que a valeriana possui se encontram em suas raízes sendo muito eficazes no neurotransmissor GABA e diminuindo sua ação no SNC, proporcionando assim uma ação terapêutica eficaz contra o Transtorno de Ansiedade Generalizada - TAG e leves transtornos do sistema nervoso. (SANTOS E SILVA, 2021).

A Valeriana caracteriza-se por conter um dos maiores mecanismos de sinergismo, ou seja, os ativos que estão empregados, sendo eles: o ácido valerênico monoterpênico, flavonóides e valepotriatos, vão agir de forma coordenada em prol da ação farmacológica. Pode ser identificada também por seu óleo essencial que produz uma resposta clínica quando utilizados corretamente. (FARIAS, *et al.* 2021).

Segundo estudos recentes cerca de 66% dos pacientes que fizeram uso da Valeriana, durante 28 dias, antes de dormir, apresentaram um efeito terapêutico espetacular quando comparado aqueles que fizeram uso apenas do placebo. No entanto, sendo em infusão, a Valeriana pode estar sendo ingerida até quatro vezes ao dia. (SOARES, *et al.* 2022).

Mesmo com todas as suas propriedades farmacológicas, o uso da Valeriana não apresentou causas de dependência. Porém o uso da deve ser contraindicado para

gestantes, lactantes e crianças menores de 12 anos. (SOARES, *et al.* 2022)

3.3 Nogueira-do-japão (*Ginkgo biloba*)

Pertencente ao grupo da gimnospermas, a *Ginkgo biloba* é caracterizada por sua árvore robusta com folhas grandes verticais medindo até 8 cm sendo extremamente resistentes. São nas suas folhas que se obtêm propriedades químicas como flavonóides e terpenóides. (BANOV, 2005)

Estudos duplo-cegos, randomizados e controlados que fora desenvolvido através de 33 trabalhos, destacam ao final do estudo a veracidade da eficácia da *Ginkgo biloba* no tratamento do Transtorno de Ansiedade Generalizada – TAG, uma vez que o extrato da planta se comporta cognitivamente como demência. Pessoas que participaram deste estudo fizeram uso por 12 semanas de doses da planta inferiores a 0,20g/dia. (SOARES, *et al.* 2022)

Pesquisas revelam que através de ensaios em seres humanos, os fitofármacos derivados da *Ginkgo biloba* apresentaram um teor vantajoso na via que modula o GABA classificada diretamente no controle da ansiedade diminuindo quaisquer efeitos colaterais graves. (ZAMBERLAM E SANTOS, 2021)

Essas plantas medicinais supracitadas possuem capacidade de agir no sistema nervoso central desenvolvendo efeito ansiolítico. De acordo com Soares, *et al.* (2022), em Belém/PA na região metropolitana, uma farmácia de manipulação que desenvolve prescrição através de plantas medicinais, obteve 17,1% de procura nos pedidos, principalmente quando combinados com óleos essenciais, ajudando assim na melhora do transtorno de ansiedade. No entanto, pessoas portadoras do transtorno de ansiedade que faz uso com a *Ginkgo biloba* não devem ter hipersensibilidade ou intolerância à manipulação da planta.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Transtorno de Ansiedade Generalizada – TAG pode afetar o convívio social de maneira que as relações indivíduo/indivíduo e indivíduo/sociedade se torne algo insuportável. Por esta razão, tornou-se claro a busca por tratamentos alternativos, uma vez que os tratamentos convencionais geram dependência e possuem graves efeitos adversos.

Os tratamentos fitoterápicos e homeopáticos possuem grande valor cultural, e como mencionado através das literaturas é possível entender o valor ansiolítico que as plantas medicinais possuem, carregando o pouco efeito colateral quando se tratado da forma correta.

Para o vigente trabalho foram escolhidas três plantas, o maracujá, a valeriana e a noqueira-do-Japão cujo suas utilizações são notórias no SNC, revelando seu grande efeito no tratamento da ansiedade. Porém, é escasso o conhecimento nessas determinadas plantas, e com isso se faz necessário uma busca maior na área da fitoterapia e homeopatia, uma vez que boa parte da população sofre com transtornos de ansiedade sem causas específicas.

REFERÊNCIAS

- ANDREATINI, Roberto. BOERNGEN-LACERDA, Roseli. FILHO, Dirceu. **Tratamento Farmacológico do Transtorno de Ansiedade Generalizada: perspectivas futuras.** Rev. Brasileira Psiquiatria. Curitiba. 2001.
- BANOV, D. et al. **Caracterização do Extrato Seco de *Ginkgo biloba L.* em Formulações de Uso Tópico.** Acta Farm. Bonaerense. São Paulo, 2006.
- BORGES, Nayara. SALVI, Jeferson. SILVA, Francisco. **Características Farmacológicas Dos Fitoterápicos *Hypericum perforatum*, *Lineaus* E *Piper methysticum* Georg Forst no Tratamento de Transtornos Depressivos e Ansiedade.** Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR. Paraná, V. 27, n.3, 2019.
- CARVALHO, Luzia. LEITE, Samuel. COSTA, Débora. **Principais Fitoterápicos e Demais Medicamentos Utilizados no Tratamento de Ansiedade e Depressão.** Revista de Casos e Consultoria, v.12, n.1, 2021.
- CASTILLO, A. R. GL. et al. **Transtornos de Ansiedade.** Rev Bras Psiquiatr. 2000.
- FARIAS, W. S. et al. **O conhecimento dos profissionais de saúde a respeito da indicação do fitoterápico *Valeriana officinalis L.* em pacientes com ansiedade.** Brazilian Journal of Development. Curitiba, v. 7, n. 11, 2021.
- MAIA, J. G. et al. **Utilização da Terapia Homeopática no Tratamento de Pacientes com Transtorno de Ansiedade Generalizada.** Rev. Esfera Acadêmica Saúde. Vitória, v.4, n.1, 2019.
- MONTEZOLLI, Ana. LOPES, Gisely. **Phytherapics Use In Mood Disorders: Myth or Reality.** Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR. v. 12. n. 2, 2015
- PEREIRA, Sônia. **O Uso Medicinal da *Passiflora incarnata L.*** Monografia em Ciências Farmacêuticas Apresentada à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra. p, 22. 2014.
- PIMENTEL, Adelma. ***Rosmarinus Officinalis L.* para o Tratamento da Ansiedade: uma revisão de literatura.** Research, Society and Development, v.10, n.11, 2021.
- SANTOS, Raiana. SILVA, Sueleide. **Aplicação de Plantas Medicinais no Tratamento da Ansiedade: uma revisão de literatura.** Brazilian Journal of Development. Curitiba, v.7, n.5, 2021.
- SOARES, G. R. et al. **Relação das plantas medicinais no controle da ansiedade e no processo de emagrecimento.** Research, Society and Development. v.11, n.6, 2022.
- VIDAL, Ranulfo. TOLEDO, Cleyton. ***Valeriana officinalis L.* no Tratamento da Insônia e Ansiedade.** Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR. Paraná, v.9, n.1, 2015.
- ZAMBERLAM, Cláudia. SANTOS, Adauto. **Homeopatia no Tratamento da Ansiedade.** Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.7.n.2, 2021.

A

ABCDE 106, 108, 109, 119

Ácido hidroxícitrico 1, 6, 8

AIDS 98, 99, 101, 102

Amaranto 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 176, 178, 179

Anticoncepcional 74, 75, 83, 84

Antioxidante 154, 155

Aparecida de Goiânia 221, 222, 223, 224

Atividade física 6, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213

Azotemia 13, 14, 15, 16, 17, 18, 21

C

Circulação extracorpórea 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 96, 97

Cognição 182, 184, 185, 191

D

Depressão 128, 129, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 223, 227, 247

Desemprego 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228

Desnutrição 214, 218

E

Exercícios físicos 208, 212, 213

Extrofia de bexiga 23, 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35

F

Fome 7, 214, 215, 216, 219, 220

Función manual 193, 197

G

Gamopatias monoclonais 67, 68

Garcinia cambogia 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12

Glúten 163, 164, 165, 168, 176, 177, 178, 179

Goiânia 221, 222, 223, 224, 228

H

HIV 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104

I

Inanição 214

Injúria renal 13, 14, 15, 16, 19, 68

IOT 106, 110, 112, 114, 118, 125, 126, 127

J

Jebson and Taylor Hand Function Test 193, 194, 197, 199, 200

L

Lactose 163, 164, 165, 166, 176, 177, 178, 179

Lesão renal aguda 13, 14, 16, 21, 22, 120

M

Malformação genitourinárias 23

Manejo interno 37, 57, 63

Menopausa 181, 182, 183, 184, 187, 190, 192

Mieloma osteoesclerótico 66, 67, 68, 69, 72, 73

N

Neurônios mioentéricos 153, 154, 155, 156, 158, 159

O

Osteotomia pélvica 23, 24, 28, 29, 30, 33, 34

Oxigenação por membrana extracorpórea 87

P

Perfusão 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 118, 120, 125

Población mexicana 193, 194, 197, 198, 200, 201, 202, 203

Politraumatizado 107

Pré-operatório 86, 87, 89, 91, 93, 94, 95, 216

PrEP 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

Processo de emagrecimento 1, 3, 12, 247

R

Resíduo de saúde 37

S

Síndrome de POEMS 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73

Solução de sacarose 154

T

Terapia de reposição hormonal 83, 182, 183

Trabalho 3, 11, 12, 40, 48, 59, 61, 63, 64, 87, 88, 89, 95, 96, 102, 135, 141, 165, 176, 191, 213, 215, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 240, 243, 246

Traducción y adaptación cultural 193, 194, 198, 200, 202

Tromboembólicos 74, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

Trombose 17, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 82, 83, 84, 85

U

Unidade hospitalar 37, 40, 42, 56, 60, 61

HEALTH PROMOTION AND QUALITY OF LIFE 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



HEALTH PROMOTION AND QUALITY OF LIFE 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

